

## Editorial

Prezado(a) cliente

É atribuída ao cientista Albert Einstein a frase: “é mais fácil desintegrar um átomo do que um preconceito!”. Vem totalmente a calhar no caso dos cartórios. Tanto é assim que até os cartórios nutrem uma ojeriza da palavra cartório e já não a utilizam mais, dentre outras coisas, por estar sempre relacionada a um sentido pejorativo. Li agora, no *Jornal do Notário* editado pela Seção SP do Colégio Notarial o editorial do 2º Tabelião de Matão, Sr Marco Antonio de Oliveira Camargo. Ele chamou atenção para uma matéria do dia 15 de maio passado, veiculada no Bom Dia Brasil da Rede Globo. Assisto diariamente e lembro-me: o jornalista Chico Pinheiro fez um comentário no final da matéria... algo como “Ah, os cartórios, eles sempre ganham!”. O Sr Camargo lança a questão de como não podemos julgar tudo apenas pelo que diz a imprensa. Se eles erram quando falam de coisas que sabemos, devem errar também em muitos outros assuntos que, por não sermos entendidos, acabamos aceitando “por indução”. Por isso o melhor remédio para o preconceito é a informação. Até o julgamento final da ADIN sobre a gratuidade do Registro Civil, depois de dez anos, me surpreendeu. O ministro Ricardo Lewandowski do STF se pronunciou dizendo que não seria justo a intervenção do Estado no sentido de extirpar por completo o caráter privado da delegação, mas que este não era o caso porque “notários e registradores exercem tantas outras atividades lucrativas que a isenção dos emolumentos previstos na Lei 9.534/97 não romperia o equilíbrio econômico-financeiro dos cartó-

rios”. Tanto desconhecimento de causa não cai bem para um ministro. Preconceito puro, sem analisar a realidade dos cartórios Brasil afora. Exatamente o mesmo que levou a ex-primeira dama Ruth Cardoso a achar que todos os cartórios faturavam fortunas e que tinham

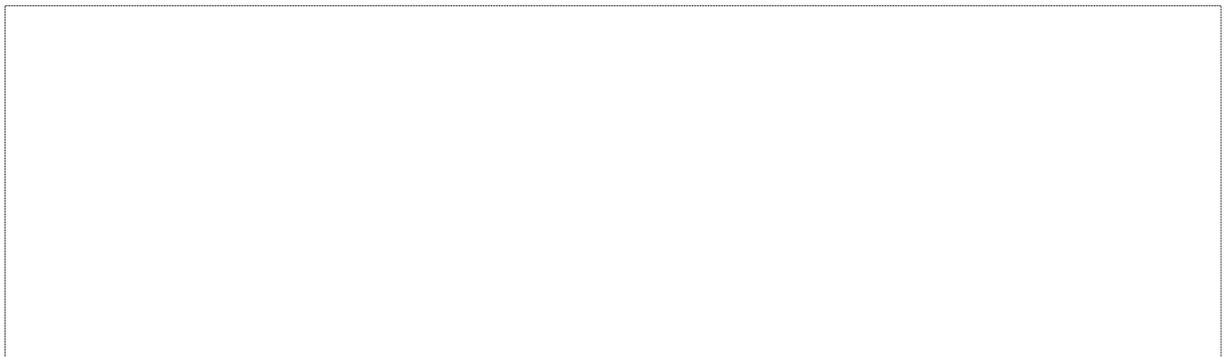


**Chico Pinheiro: no lugar comum do preconceito contra cartórios**

condições de fazer tudo de graça. Em face do artigo 8º da Lei 10169, de 29-12-2000, que exigiu o estabelecimento de uma forma de ressarcimento aos registradores, o ministro poderia falar tudo - que a gratuidade é boa para a população, por exemplo - mas nunca que o equilíbrio financeiro da serventia não esteve ameaçado! Outro dia li um livro que falava de preconceitos, principalmente os preconceitos que rondam o “ser brasileiro”. No primeiro capítulo falava da máxima de que se tivéssemos sido colonizados pelos ingleses o Brasil seria tão bem sucedido hoje como os Estados Unidos. Confesso que achava ter sentido isso. Mas o autor destruiu esse preconceito relativo à colonização portuguesa com maes-

tria. Disse que colonizar, significava explorar, e isso Portugal fez muito bem, e só o fez porque ao chegar aqui descobriram um lugar absolutamente cheio de riquezas. E o fizeram rápido, pois eram muito mais potência na época do que a própria Inglaterra. Os ingleses, envolvidos em conflitos internos, demoraram para se estabelecer na colônia, e também não encontraram naquela latitude (da América do Norte) nada muito diferente do que já tinham na Europa. A primeira vila foi fundada em meados do século XVII. Quando “despertaram”, por volta de 1750, já era tarde. Rechaçada a “metrópole”, logo depois a independência americana foi proclamada. Nesta época aqui vivia-se o auge da extração do ouro em Minas Gerais, ou seja, o Brasil continuava sendo a “colônia-perfeita” de Portugal, que só fazia explorar, explorar e explorar. Na verdade a pseudo-colonização dos Estados Unidos é considerada quase uma exceção, e se os ingleses tivessem aqui aportado é provável que a história fosse exatamente a mesma, devido à exuberante natureza e recursos que o Brasil apresentou desde início. Concluindo: nosso sub-desenvolvimento atual pode ser creditado, paradoxalmente, à nossa riqueza! Por este exemplo – reitero – podemos ver que só a informação é remédio eficaz para o preconceito. Aliás, não seria nada mal se a imprensa conseguisse informar-se melhor sobre o universo cartorário brasileiro. Mas, convenhamos, este é um átomo bem difícil de quebrar...

  
Agnaldo De Maria



## Novos clientes: DOC-Desktop

Oficial de Reg Civil P Naturais

### Nova Independência/SP

Oficial de Reg Públicos e Tab N.

### Uruara/PA

2º Tab de Notas e Protestos

### Sertania/PE

Serv Notarial e Registral 2º Distr.

### São João de Meriti/RJ

- Para uma determinada ocorrência {Nnn}, onde N é o número da ocorrência (de 1 a 9) e nn o código da informação variável.

Exemplo: caso os dados dos imóveis seja digitado na variável 3, então para considerar o conteúdo completo deve-se colocar {V03} no texto básico e para se considerar somente a primeira ocorrência {103}, segunda {203} e assim por diante.

#### RELEASE 20 em 20-06-2007

##### Módulos de Registro Civil

- 53 Criação da função especial @615 para extenso de UF
- 54 Alteradas as funções @554 e @555 para apresentar a UF dos pais no formato extenso se o campo Tipo de Qualificação da tela de Preferencias de Registro Civil estiver C (completo). Como estas funções (@554 e @555) são usadas dentro de outras (@513, @519 e @579) estas serão também afetadas. (*Só Nascimento*)
- 55 Criação do tipo de extenso 9 na função especial @600, parecida com o tipo 3, sendo a única diferença a especificação do dia por extenso (formato cardinal) e o seu número em si entre parênteses. Outros detalhes: caso seja dia primeiro do mês apresentar "hum" ao invés de "um" e o número entre parênteses sempre com dois dígitos (01, 02, 03, etc). Exemplo do extenso do dia 01-01-2007: "hum (01) de janeiro de 2007". Esta alteração NÃO afeta as funções {DCn} do módulo de NOTAS, que continua somente com os tipos de 1 a 8.
- 56 Alterado **WINDOWS.DRV** para corrigir problemas de impressão via DOSPrinter (mudança de fonte).

#### RELEASE 21 em 26-06-2007

##### Módulos de Firmas/Selagem

- 57 Inclusão da possibilidade de se gerar movimentação de saída de selos na abertura de firmas. Antes a integração com o módulo de Selagem só era possível para os serviços de reconhecimento de firmas e autenticações.
- 58 Ajuste na integração com módulo de Selagem para permitir o compartilhamento de séries de selos para os serviços de reconhecimento de firmas, autenticações e abertura de firmas
- 59 Geração do arquivo XML para as movimentações de selagem ref. aos serviços de reconhecimento de fir-

mas e abertura de firmas.

- 60 Substituir o campo **Nome do abonador (2)** por **Número do Livro**, informação esta necessária no Estado do Rio de Janeiro para geração do arquivo XML.
- 61 Permitir reconhecer firma ou não após o cancelamento do uso da selagem no ato do reconhecimento. Recurso regulado por uma permissão especial ao usuário, por padrão desabilitada. Particularmente útil para os casos de problemas na emissão dos carimbos via etiqueta.
- 62 Indicação do novo telefone da *DeMaria* na tela principal. *Geral*.

## RIO DE JANEIRO

# Adequação do módulo de Reconhecimento de Firmas

A *DeMaria* no release 21 do software DOC-Desktop adequou o sistema para gerar arquivo a ser transmitido para a Corregedoria de Justiça no Rio de Janeiro. Embora já existisse a função para os atos de Registro Civil, para os de reconhecimento de firmas necessitavam ser implantados, pois o layout era outro. Agora será possível ao cliente deste módulo gerar automaticamente o arquivo padrão XML, desde que possua o módulo de Selagem e tenha ativado a interligação entre ambos. ■

## DOC-Desktop

VERSÃO 2006: MAIS 3

RELEASES LIBERADOS

Segue abaixo uma lista dos dois últimos releases, com a respectiva data de liberação, implementações e módulos afetados.

#### RELEASE 19 em 05-02-2007

##### Módulo: Notas

- 52 Inclusão da opção para se considerar apenas uma determinada ocorrência dentro do conteúdo de uma *informação variável*. Utilizado em escrituras de permuta para, em um determinado ponto do texto, indicar o primeiro imóvel e em um outro ponto o segundo imóvel. A chave incluída no texto básico passa a ter a seguinte nomenclatura:
- Para o conteúdo completo {Vnn}, onde V é fixo e nn o código da informação variável.

## WINDOWS VISTA



## DOC-Desktop no Windows VISTA

Alguns clientes já começaram a adquirir computadores com o sistema Windows Vista, por isso resolvemos fazer o mesmo para dirimir dúvidas quanto à adequação do software DOC-Desktop a este sistema. Em edições posteriores poderemos voltar ao assunto, mas *a priori* veja abaixo algumas de nossas primeiras conclusões e instruções. Os testes foram realizados em um computador novo, equipado com processador Intel, 1 Gb de memória RAM, teclado ABNT (com c-cedilha) e versão **Home Premium** do novo sistema operacional da Microsoft.

### a) USUÁRIOS

É interessante que você não utilize o controle de conta de usuário (UAC). Vá em **Painel de Controle**, depois **Contas de Usuários**. Selecione o usuário e depois clique em **Ativar ou desativar o controle de conta de usuário**. Em seguida desmarque a opção (única) **Utilizar o controle de conta de usuário**.

### b) INSTALAÇÃO

Se você tiver acabado de instalar o DOC-Desktop, então a pasta DOC criada pela instalação ficará com atributo de “somente leitura” e esse atributo só poderá ser modificado através do Prompt de comando. Clique no ícone do Window Vista na barra inferior do lado esquerdo e em seguida escolha **Todos os programas, Acessórios e Prompt de comando**. Depois digite:

```
CD\  
ATTRIB -R \DOC\*. * /S
```

### c) **ACENTUAÇÃO**

Com relação à acentuação na tela do sistema, será necessário fazer uma pequena alteração no arquivo **AUTOEXEC.NT** que fica na pasta **C:\WINDOWS\SYSTEM32**. Este arquivo poderá ser alterado pelo próprio DOC-Desktop (opção **Funções auxiliares, Diagnóstico Geral do sistema, AUTOEXEC**) ou através do Bloco de Notas do próprio Windows. Incluir, no final do arquivo, os seguintes comandos:

```
CD\WINDOWS\SYSTEM32  
KB16 BR
```

### d) **IMPRESSÃO**

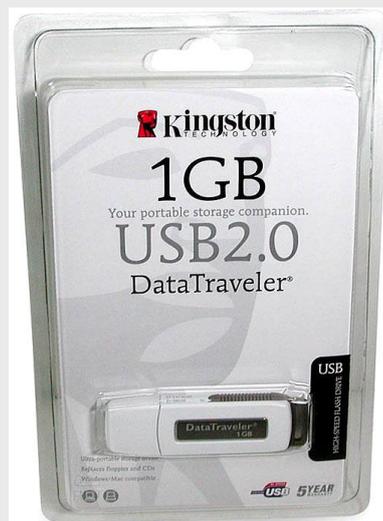
Tanto o servidor de impressão DOSPrinter quanto a impressão direta feita pelo sistema através da saída paralela funcionaram adequadamente. Na impressão direta, usamos uma matricial Epson instalada na porta paralela. Neste caso não foi necessário instalar nenhuma impressora no Windows.

### e) **PLUGS** de habilitação

Testamos os 4 plugs de habilitação: PSKEY, HASP e ROCKEY USB. O plug PSKEY mais antigo não funciona com o Windows Vista. O HASP funciona normalmente, e o ROCKEY também, mas exigiu a obtenção de drivers novos junto ao fabricante – que passamos a distri-

buir no CD de instalação do DOC mas que também podem ser obtidos com o Suporte Técnico ou através da área de FTP do site da *DeMaria*. ■

## OFERTA DO MÊS



Aproveite: na compra à vista de qualquer licença (1ª ou adicional) você leva **um pendrive de 1 Gb totalmente grátis!**

Se você pretende alugar ou adquirir as licenças parceladamente, sendo a mensalidade ou parcela superior a R\$ 300,00 também fará jus ao brinde.

Aproveite, ligue já para:

**0800-111016**

Oferta válida durante o mês de julho-2007, não acumulativa a demais ofertas divulgadas pela *DeMaria*.

**Dicas do mês**

**DOC-Desktop**

## 262 DosPrinter – Parte 2

Continuando a nossa série de dicas sobre o DosPrinter, nesta edição estaremos falando sobre os diversos modos de impressão que acompanham este programa. Lembramos que para fazer uso desta dica, é interessante que você tenha lido antes a dica 259 – *DosPrinter – Parte 1*.

### ✓ **Imprimindo através do Word**

Para fazer uso deste recurso, clique com o botão direito do mouse no ícone do DosPrinter, e vá em: **Configurar**.

No menu “*saída para*” clique na setinha para baixo e selecione **Ms Word**. Feito isto, vá em **Gravar**.

Terminada a alteração, agora qualquer impressão efetuada no DOC, onde o DosPrinter estiver configurado, será feita através do Word instalado em seu micro.

Resumindo: ao invés de imprimir diretamente pelo DOC, externamente o Word será aberto e nele será efetuada a impressão. ■

## 263 Geração Detalhada do IBGE em Disquete

Nós do Departamento de Suporte Técnico ultimamente temos registrado muitos casos de clientes da *DeMaria*, que, por vários motivos, têm seus disquetes devolvidos pelo IBGE.

Os motivos detectados foram relativos à:

- Falta dos dados do RC.10;
- Falta dos dados do Livro B ou B Auxiliar;
- Falta da Atualização do Doc *DeMaria* para a Versão 2006

Analisando os erros, vimos que, na maioria das vezes em que o órgão IBGE devolvia os disquetes ao cartório, era questão apenas de cuidado ao gerar os arquivos necessários!

Por esta razão, esta dica contém o roteiro completo para que suas estatísticas sejam geradas correta-

mente. Pegue esta dica e deixe como seu guia na hora de gerar as estatísticas!

Entre em cada módulo do Registro Civil, na opção de "Estatísticas", e selecione as opções referente ao IBGE. Por exemplo:

Nascimentos \ Estatísticas  
 \ Mapa RC.1 - IBGE  
Nascimentos \ Estatísticas  
 \ Mapa RC.4 - IBGE  
Casamentos \ Estatísticas  
 \ Mapa RC.2 - IBGE  
Óbitos \ Estatísticas  
 \ Mapa RC.3 - IBGE

Dentro de cada opção de "Mapa", indique o **Trimestre/Ano**, o **Nome do Livro** e a **Forma de Apresentação** que deverá ser **ARQUIVO**, ou seja, digite a letra **A**.

Na próxima tela, confira o 1º e o último registro do trimestre. E, logo em seguida, inicie a geração do arquivo.

Para a pergunta seguinte, **Verifica a seqüência dos registros?** Responda **SIM** (neste caso o DOC-Desktop analisa os registros e caso encontre alguma seqüência incorreta/inconsistência, será dado um aviso para **CONSULTAR A LISTA DE INCONSISTÊNCIAS**)

Durante a geração do arquivo, podem aparecer outras perguntas, como: **APAGA A LISTA DE INCONSISTÊNCIAS?** Responda **SIM** (pois esta opção apaga a lista de inconsistência anterior, mas caso tenha inconsistência no trimestre que está gerando, será criada uma nova lista de inconsistências!)

No mesmo sub-menu de "Estatísticas" existem as opções para ver os arquivos gerados, ex.: "VER ARQUIVO RC.3 - IBGE". Entre nesta opção de **VER ARQUIVOS**, em cada módulo, e veja se os registros foram gravados corretamente (verifique se há algum registro anulado, etc.).

Na mesma tela de "Ver arquivos..." pressione a tecla **TAB** para consultar a Lista de Inconsistências e verifique se há alguma mensagem pertinente a erro de digitação. Se no rodapé, não existe a indicação **TAB - lista de inconsistências** então não há nenhuma inconsistência a ser consultada.

Terminada a geração, verificação e correção em todos os módulos, volte para o Menu Inicial do DOC-Desktop, entre no item **Fun-**

**ções Auxiliares** e acesse a opção **Estatística IBGE em disquete**. No menu deste programa, escolha primeiramente a opção: **Gerar Arquivo CARTIN.ZIP**. Indique o **Trimestre/Ano** e confirme. Na próxima tela, indique os arquivos a **Gerar Arquivo Texto**, selecionando sempre a opção **SIM** na frente de cada um deles. Confirme as quantidades de registro e inicie a geração do arquivo **CARTIN.ZIP** (devido às novas normas do IBGE, o arquivo é nomeado **CARTIN.ZIP** ao invés de **TRANSP.ZIP**).

Na próxima pergunta, indique que o arquivo será gravado **EM DISQUETE** e inicie o **Processo de Transferência**, logo lhe será pedido um 2º disquete, devido às normas do IBGE, as Estatísticas devem ser entregues em 2 disquetes iguais, ou seja, com o mesmo conteúdo!

Agora vá em **Funções Auxiliares \ Estatística IBGE em disquete**, escolha a opção **RC.10 (Obrigatório)** e, no submenu, escolha **Gerar RC.10**. Indique o **Trimestre/Ano**, na próxima tela indique os arquivos à **Gerar RC.10**, selecionando sempre a opção **SIM** na frente de cada um deles. Confirme a quantidade de registros e inicie a geração do arquivo **em disquete**. Logo lhe será feita a pergunta: **Inclui RC.10 no CARTIN.ZIP deste disquete?** Responda **SIM**. Depois, novamente, lhe será pedido para inserir o 2º disquete, para que os 2 disquetes possuam os mesmos dados!

Para os que ainda não sabem, o **RC.10** é o equivalente a um guia de remessa, ou seja, um resumo geral das estatísticas geradas.

**Atenção:** ao gerar as estatísticas no módulo de Casamento, deve ser gerado o **mapa RC.2 - IBGE duas vezes**, sendo que a 1ª vez é para o **Livro B** e a 2ª vez é para o **Livro B AUX**. A menos que sua serventia não tenha realizado casamentos religiosos com efeito civil no período. Na 2ª vez, deverá aparecer a mensagem: **Existe arquivo gerado com dados deste trimestre. Apaga?** Responda **NÃO** (isto porque caso você responda **SIM**, todos os dados do livro B gerados anteriormente serão apagados do arquivo). Para a pergunta **Apaga lis-**

**ta de inconsistências existente?** Responda **Não** caso você queira ter acesso às inconsistências do livro **B + B AUX** quando estiver na tela de **Ver Arquivo RC.2 - IBGE**.

Esta dica é válida apenas para os usuários do DOC-Desktop versão 2006. Nesta versão 2006 houve importantes modificações quanto aos novos requisitos do IBGE! (Por exemplo: quantidade de dígitos da D.N.V. e da D.O.) ■



A *DeMaria* está em fase de testes do novo módulo de **PROTOCOLOS** do DOC-Web. Trata-se de um sistema para registro e controle das obrigações da serventia, com base nas solicitações feitas pelos clientes. O sistema avisa as ações a serem realizadas, diariamente, conforme os procedimentos inerentes a cada serviço protocolado. Se você é usuário do DOC-Web e quiser participar do programa de testes, entre em contato com a *DeMaria*.

